

GAUSS II FIC FIM

Janeiro de 2019

Resultado

O fundo Gauss II ("Fundo") rendeu 3,68% (677% do CDI) em janeiro e, 7,41% nos últimos 12 meses (116% do CDI).

Evolução do cenário e determinantes do resultado mensal

2019 começou com boas notícias para os mercados, tanto localmente como no cenário global.

No Brasil, os detalhes da reforma da previdência começaram a aparecer no noticiário. Segundo fontes jornalísticas, a equipe de Paulo Guedes deve introduzir ao Congresso um projeto amplo, englobando os mais diversos setores da sociedade. Até mesmo a aposentadoria dos militares, que era ponto de discórdia entre alas do próprio governo, deve ter suas regras apertadas em nome do esforço fiscal. Um projeto inicial ambicioso, ainda que seja corroído parcialmente ao longo do trâmite legislativo, consegue poupar um valor significativo e atende à demanda do mercado, que aguarda ansioso pela reforma.

No cenário internacional, o mês de janeiro marcou uma virada expressiva na postura de política monetária do Fed. Influenciado pelo movimento negativo dos mercados no mês anterior, o banco central americano adotou postura mais amena e se mostrou mais maleável aos dados econômicos. Enquanto em dezembro o banco era firme na projeção de mais três altas de juros em 2019, hoje está aberto a cortes na taxa básica, se assim a economia demandar. Essa mudança deu alívio à bolsa de valores norte-americana, que registrou aproximadamente 8% de alta, a maior em janeiro desde 1987.

Ainda nos Estados Unidos, o mercado ficou aliviado com o fim - ainda que temporário - do *shutdown* do governo americano. Trump e os democratas negociaram uma trégua de três semanas para conseguirem aprovar um orçamento. Também se mostraram positivas as negociações com os chineses a respeito da guerra comercial: de acordo com oficiais envolvidos nas transações, ainda que haja questões a serem pacificadas, as negociações têm mostrado evolução.

No restante do mundo, os destaques ficaram com China e Inglaterra. Na China, os números econômicos de dezembro foram, em geral, negativos. No entanto, as autoridades se mostram conscientes da desaceleração econômica e seguem com planos de estímulos fiscais e monetários. Na Inglaterra, o Brexit continuou monopolizando o noticiário, mas ainda sem solução clara à vista: ora o cenário de saída sem acordo ganha peso, ora se fortalece o cenário de adiamento do rompimento. Ainda na Europa, o banco central europeu (ECB) seguiu o exemplo do Fed e assumiu tom mais brando: afirmou que o balanço de riscos para a

economia da região pende para o lado negativo, fazendo o mercado adiar a expectativa para a primeira alta de juros do bloco.

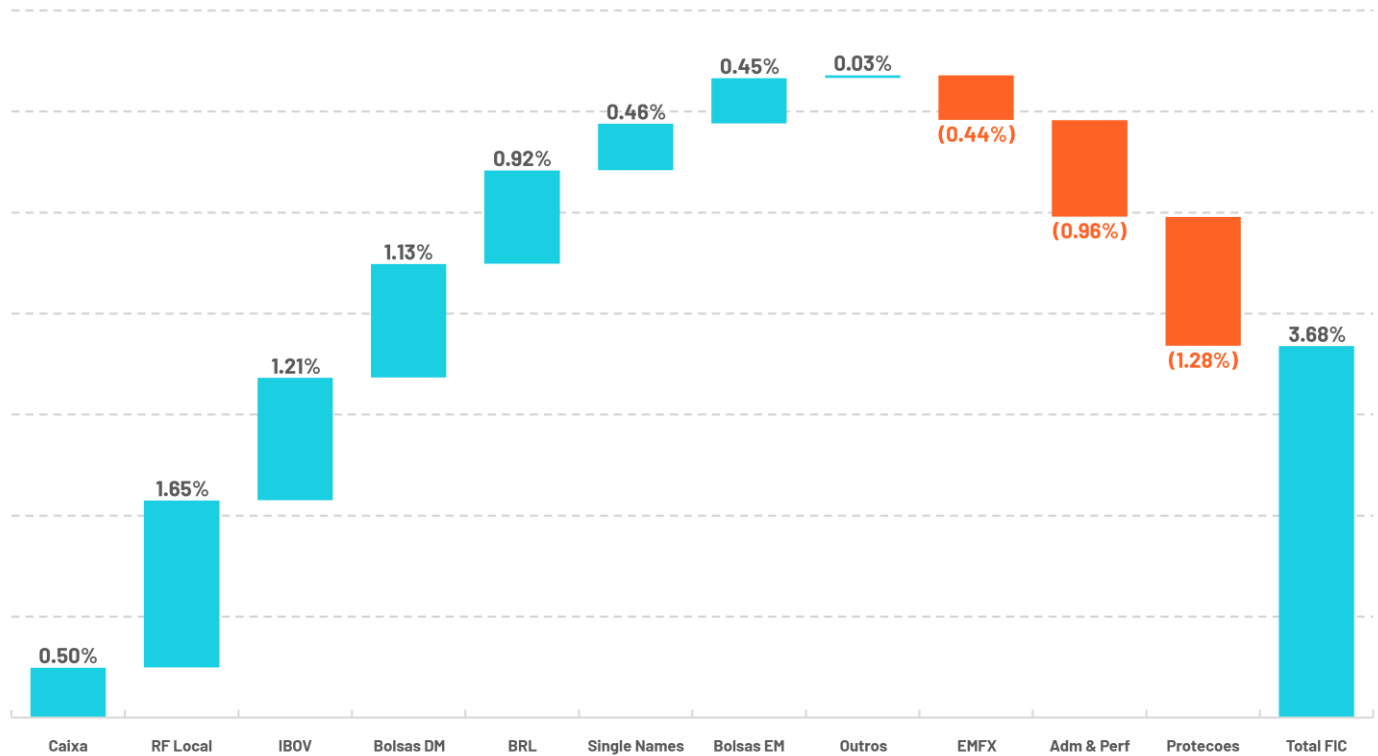
Nosso cenário e posições

No cenário internacional, a mudança na postura dos bancos centrais, a ausência de pressões inflacionárias, a evolução positiva nas negociações em torno da guerra comercial e certa estabilização nos dados de confiança nos levam a crer que o apetite ao risco continuará suportado nos próximos meses. Dito isso, estamos atentos ao risco de recessão global, apesar de não ser nosso cenário base, e buscamos manter o portfólio equilibrado caso haja convergência das variáveis macroeconômicas para este cenário.

Portanto, no mercado internacional, o Fundo mantém a posição comprada em Nikkei, em bolsas de países emergentes e na lira turca – devido ao elevado carregamento e postura firme do banco central. Porém aplicamos a parte intermediária da curva de juros norte-americana e seguimos comprados no ouro, componentes que acreditamos contribuir para um equilíbrio da carteira.

No mercado local, mantemos um posicionamento otimista. Em termos geográficos, o Brasil é a maior aposta do fundo ao considerar as posições em Bovespa, juros longos reais e nominais, e o real. Olhando pra frente, nosso diagnóstico não difere do senso comum: o avanço das reformas e o anúncio de medidas positivas são imperativos para que haja influxo de estrangeiros e as posições locais tenham bons resultados.

Atribuição de performance (% , janeiro de 2019)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

